



O *blog* como aliado na aprendizagem de estudantes universitários?

Alexandre Jeremias¹
Juliana da Silva de Almeida²
Érika Matos Pereira da Silva³
Daniele Lauzem⁴
Monalisa de Cássia Fogaça⁵

Resumo

A internet e os recursos tecnológicos têm sido cada vez mais presentes no nosso cotidiano, e seu uso possibilita novas práticas na área da educação. Uma ferramenta viabilizada pelo uso da internet é o *blog*, espaço de compartilhamento de informações *on-line* que pode ser empregado como aliado no processo de ensino e aprendizagem, favorecendo a autonomia dos alunos, promovendo a flexibilidade no manuseio dos conteúdos e oportunizando a integração entre os estudantes. O presente trabalho expõe os resultados de uma pesquisa de opinião feita com 127 alunos do curso de bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, com dados coletados entre 14 de dezembro de 2022 até 23 de maio de 2023. Dentre os entrevistados, 77,2% afirmaram que o uso do recurso facilitou o processo de aprendizagem, e 85% consideraram seu emprego positivo. Contudo, 55% apontaram a falta de domínio do recurso como um empecilho para seu uso, sugerindo a necessidade de capacitação de alunos e professores acerca das novas funcionalidades tecnológicas.

Palavras-chave: *Blog*; educação; aprendizagem; ensino superior; psicologia

Abstract

The internet and technological resources have been increasingly present in our daily lives, and their use enables new practices in the area of education. A tool made possible by the use of the internet is the *blog*, online information sharing space that can be used as an ally in the process of teaching and learning, favoring student autonomy, promoting flexibility in handling content and providing opportunities for integration between students. This work presents the results of a opinion survey carried out with 127 students from the Bachelor's degree in Psychology at Universidade Cruzeiro do Sul, with data collected between December 14, 2022 and May 23, 2023. Among those interviewed, 77.2% stated that using the resource facilitated the learning process, and 85% considered its positive employment. However, 55% pointed out the lack of knowledge of the resource as an obstacle to its use, suggesting the need for training students and teachers about new features technological.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, Campus Paulista, São Paulo, SP. E-mail: alexandrebus@gmail.com.

² Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, Campus Paulista, São Paulo, SP. E-mail: julianasalmeidagf@gmail.com.

³ Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, Campus Paulista, São Paulo, SP. E-mail: ematospsi@gmail.com

⁴ Graduanda do curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul, Campus Liberdade, São Paulo, SP. E-mail: lauzem33@gmail.com

⁵ Doutora em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo. Especializada em Docência Universitária (Universidade Nove de Julho/SP), Tecnologias na Aprendizagem (Senac/SP) e Neuroeducação (Centro Universitário São Camilo/SP). Docente no curso de Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul/SP. E-mail: monalisa.cassia46@gmail.com





Keywords: Blog; education; learnig; university education; psychology

A partir do ano de 1980, o computador, ainda longe de ser popularizado, passou a ser considerado um sistema inteligente para o auxílio de resolução de problemas, confecção de textos, processamento de banco de dados e gerenciamento de processos em tempo real. Um dos primeiros ensaios de aprendizado usando a tecnologia de computadores aconteceu no Brasil, em meados de 1980, por meio de um terminal gráfico conectado a um mainframe PDP-10 e a linguagem de programação LOGO, onde foi possível trabalhar com crianças para entender os processos de interação com a tecnologia, construção do conhecimento e que desenvolvessem suas habilidades de pensamento (Valente et al., 2018).

Nos últimos anos, a internet tem desempenhado um papel importante dentro das atividades educacionais, oferecendo uma infinidade de ferramentas e recursos que enriquecem o processo de aprendizagem (Damasceno, 2021). Segundo Valente et al. (2018), a popularização da internet nos anos 2000 e a chegada da internet nas escolas e nos laboratórios de informática revela a cultura digital, as redes de aprendizagem, a colaboração e o compartilhamento. Os autores utilizam a expressão “ferramenta educacional” (p. 129), a fim de englobar e integrar a utilização dos computadores como um recurso de suporte e melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

As inovações nas Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) estão introduzindo novas abordagens e técnicas para a produção de conhecimento no ambiente escolar e na forma de como fazer educação. Essas tecnologias possibilitam melhorias nas interações entre os envolvidos no ambiente escolar; a escola, o professor e o estudante. Para alcançar esse objetivo, é crucial

compreender a aplicação das ferramentas que essas novidades trazem e avaliar os impactos que elas geram. (Geraldi e Bizelli, 2017). É fundamental compreender que a relação entre tecnologia e educação se concretiza em fundamentos e processos de ação educativa, gerando produtos educativos, resultantes da aplicação do conhecimento científico e organizado à solução ou encaminhamento de problemas e processos educacionais (Neto, 1982, p. 2 apud Geraldi e Bizelli, 2017).

Nesse contexto, os *blogs*, espaços *on-line* onde os indivíduos podem compartilhar suas ideias, informações e reflexões em formato de texto, vídeo, imagem e até mesmo áudios, mostram-se um recurso versátil para a troca de conhecimentos e experiências (Dal Pizzol et al., 2021).

Valente et al. (2018), destacam o movimento *Maker* (que significa “faça você mesmo”), que defende o sentimento de integridade do sujeito ao se sentir livre para fazer, criar e se expressar. Os autores salientam que “os espaços *maker* têm um potencial enorme para contribuir para uma abordagem educacional mais participativa e criar caminhos para o desenvolvimento de tópicos que são mais relevantes para os alunos” (p. 32).

Cipriani (2006, p. 67 apud Amaral et al. 2009, p. 172), faz referência ao trabalho realizado com estudantes do curso de Jornalismo da Universidade de Minas Gerais, concluindo que o uso do *blog* favoreceu o reconhecimento, pelos alunos, do próprio avanço na aprendizagem dos conteúdos, conferindo à comunicação mediada pela ferramenta como o principal fator de sucesso no experimento. Silva e Orkiel (2018), por seu turno, pontuam a necessidade de os professores compreenderem a linguagem da ferramenta, a fim de explorar suas formas de uso com os alunos.





A partir da literatura acadêmica produzida sobre o tema, a presente pesquisa teve como objetivo investigar o uso do *blog* como meio de apoio à aprendizagem, explorando o potencial e os desafios de seu uso

Método

A fim de avaliar o uso de *blog* no processo de ensino e aprendizagem, através de uma pesquisa de opinião, utilizou-se um questionário estruturado, aplicado em estudantes universitários do Curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Cruzeiro do Sul contemplando os seguintes itens: idade; sexo; estado civil; nível socioeconômico; graduação que está cursando; semestre / ano letivo; como foi a experiência do uso de *blog* no processo de aprendizagem; a qualidade do aprendizado comparado a outras experiências e disciplinas do curso; qual disciplina contemplou o uso de *blog* no processo de aprendizagem; a contribuição do uso de *blogs*, *sites* e *e-books* para o processo de aprendizagem; o uso de *notebooks* e *smartphones* na rotina de estudos; as dificuldades para desenvolver um *blog*; a redução de custos com materiais para os estudos acadêmicos; níveis de concentração e ansiedade relacionados ao uso de TIC's;

Tabela 1

Número de participantes pesquisados por sexo

Sexo	N	%
Feminino	100	78,7
Masculino	27	21,3
Total	127	100

por estudantes. Com base nessa análise, espera-se contribuir para a compreensão dos benefícios e desafios do uso de *blogs* como apoio à aprendizagem.

modelos preferidos para apresentação de trabalhos acadêmicos; metodologia de estudo mais utilizada e suas preferências; possibilidade de integração com pares através do *blog*; conforme a experiência, como classificaria o uso do *blog* no processo ensino-aprendizagem.

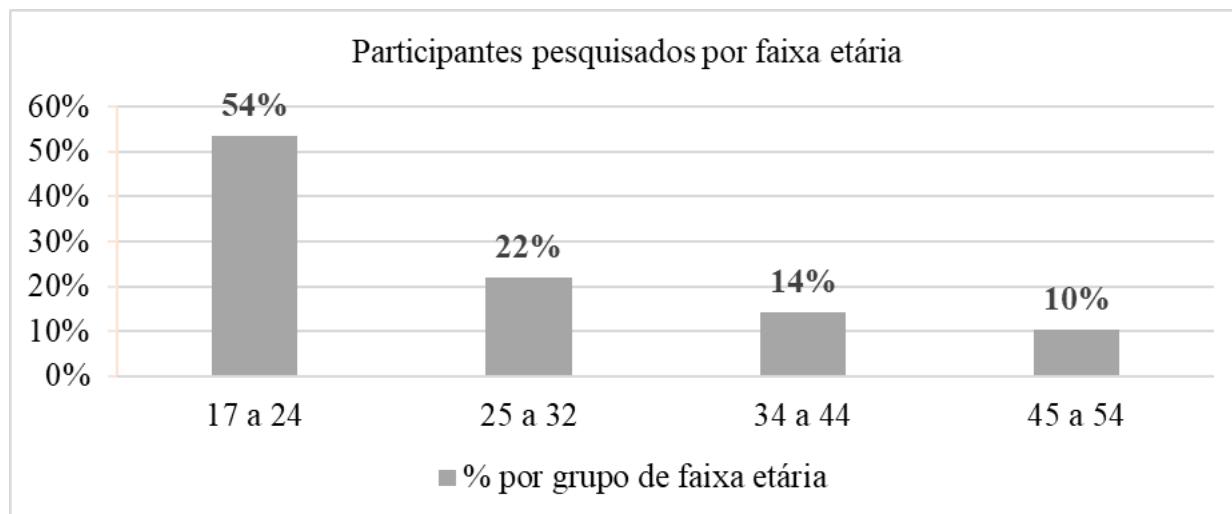
O questionário foi respondido de forma anônima, via formulário *Google Forms*. O período da coleta de dados foi de 14 de dezembro de 2022 até 23 de maio de 2023. Os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo, e advertidos quanto ao anonimato das respostas.

Resultados

A pesquisa contou com 127 estudantes do curso de bacharelado em Psicologia, composto por 78,7% de pessoas do sexo feminino (Tabela 1). Mais de 50% da amostra coletada tem idade entre 17 e 24 anos (Figura 1).



Figura 1



Quando questionados se o uso do *blog* auxiliou no processo de ensino aprendizagem, 51,2% dos participantes declararam ter aprendido mais facilmente e de forma menos estressante (Tabela 2), enquanto 21,3% reconheceram o uso de *blog* como facilitador, mas não gostaria de usar o recurso novamente

(Tabela 2). Sobre a principal dificuldade na elaboração do *blog*, 55% dos estudantes apontaram a falta de habilidade técnica para uso da ferramenta (Tabela 3). A despeito disso, 77,2% dos participantes consideraram que o uso do *blog* contribuiu para a redução dos custos com materiais de estudo (Tabela 4).

Tabela 2

O uso de blog como facilitador do processo de ensino e aprendizagem da disciplina em que aplicado.

Respostas	N	%
Sim, aprendi muito mais e de forma menos estressante.	65	51,2
Sim, aprendi mais porém não gostaria de fazer o uso de <i>blogs</i> novamente.	27	21,3
Não aprendi mais que em outras disciplinas.	25	19,7
Não aprendi mais que em outras disciplinas. Não gostaria de fazer o uso de <i>blog</i> em outras disciplinas.	10	7,9
Total	127	100,0

Tabela 3

Dificuldades apontadas pelos alunos na elaboração do blog

Respostas	N	%
Falta de habilidade técnica	64	55
Sem dificuldades	19	16
Dificuldade com conteúdo	18	16
Dificuldade em trabalhar em grupo	10	9
Outras dificuldades	5	4
Total	116	100

Tabela 4

Participantes que consideram que o blog reduz os custos com materiais de estudo

Respostas	N	%
Sim	98	77,2
Não	29	22,8
Total	127	100,0

Outro ponto que gera discussão é o modelo de apresentação de trabalhos. A pesquisa revelou que 77,2% dos estudantes preferem utilizar *slides* em *PowerPoint*, enquanto 18,9% optaram por *blogs* e 3,9% por *folder*, evidenciando que os recursos tradicionais ainda são mais populares entre os estudantes. Indagados sobre as ferramentas de apoio usadas durante os estudos, 64,6% afirmaram utilizar caderno de anotações, e 19,84% leem livros e materiais físicos e manuais.

A leitura por celular, *tablet* ou *e-book* chega aos 29,57%, e a utilização de mapa mental em *sites* teve a adesão de 11,28% dos respondentes. A leitura em *blogs*, *sites* e *e-books* contribuiu para desenvolver a comunicação de 71% dos participantes, enquanto 91,3% afirmaram que o uso de *notebooks* e celulares durante as aulas promoveu um maior entendimento da disciplina. Vale observar que a universidade frequentada pelos pesquisados dispõe de *chromebooks* para uso dos alunos. Contudo, os participantes não foram questionados se possuem computadores ou outros aparelhos tecnológicos, nem indagados quanto à

facilidade do acesso à internet de qualidade, o que representa uma limitação da pesquisa.

Dentre os respondentes, 68,5% consideraram positivo o uso de *blog* no processo de aprendizado, enquanto 85% afirmaram que o uso da ferramenta promoveu uma aprendizagem mais ativa e autônoma. Alguns comentários feitos pelos participantes ilustram essa perspectiva, destacando a facilidade de acesso às informações, a possibilidade de interação com colegas e professores, e a flexibilidade de horários para a execução das tarefas.

O *blog* contribuiu para a criação de um espaço de integração entre os estudantes, conforme afirmado por 89% dos entrevistados, demonstrando que a ferramenta pode ser uma importante aliada na aproximação dos alunos, bem como no compartilhamento de conhecimentos.

Discussão

A pesquisa demonstrou que o uso de *blog* foi um facilitador no processo de aprendizagem, conforme declarado por 72,5% dos estudantes entrevistados, o que corrobora a



afirmação de Damasceno (2021), que o uso de recursos tecnológicos promove maior participação dos estudantes, despertando interesse na construção de sua própria aprendizagem e permitindo a criação e compartilhamento de conteúdo de forma dinâmica e interativa. O autor destaca, ainda, que as evoluções tecnológicas têm proporcionado novas formas de interação, com acesso à informação em tempo real e criação de recursos educacionais, viabilizando flexibilidade no processo de ensino e aprendizagem. Ademais, o uso de *blogs* possibilita a personalização dos conteúdos de acordo com os interesses e necessidades dos estudantes. O *blog* especializado em educação Pearson - Higher Education, acrescenta e caracteriza o *blog*:

“como um gigantesco bloco de notas no qual alunos e professores podem inserir todo tipo de conteúdo em qualquer formato, seja textual ou multimídia, para enriquecer seu conteúdo a fim de formar um compêndio cada vez mais específico e de grande valia a todos os colaboradores.”

Dal Pizzol et al. (2021) explanam que essa ferramenta pode ser utilizada para promover a interação entre os sujeitos inseridos no ambiente escolar, permitindo que os alunos produzam e compartilhem conteúdos, se envolvam em atividades de leitura e escrita, e se sintam motivados e engajados no processo de aprendizagem. Além disso, as autoras pontuam que o *blog* pode proporcionar um espaço de interação e colaboração entre os alunos, permitindo que eles compartilhem ideias, comentários e *feedbacks* sobre os trabalhos uns dos outros. Tal assertiva coaduna com a pesquisa ora realizada, visto que 89% dos respondentes reconheceram o uso do *blog* como fomentador da integração entre eles. Assim, podemos afirmar que a interação *on-line* pode contribuir para a construção de um ambiente de aprendizagem mais participativo e

colaborativo, possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências para o seu futuro acadêmico e profissional. No mesmo sentido, Mattar e Machado (2019), fazem uma releitura do termo *blended learning*, o qual representa uma mudança no modo de aprendizagem com a união das tecnologias na educação, para potencializar as práticas educativas, promover a colaboração, e proporcionar apoio mútuo entre alunos e professores.

A pesquisa também apontou que 77,2% dos respondentes consideram que os *blogs* diminuem os custos com material escolar. A experiência norte-americana com os denominados Recursos Educacionais Abertos (REA) – uso de mídia com domínio público e licença livre, aponta que as tecnologias melhoram o desempenho dos estudantes e reduzem custos com materiais didáticos, e representa uma ótima solução para maior acesso à educação (Duarte, 2015). Contudo, não foram encontrados dados que se referem à redução de custos no contexto brasileiro, sendo necessária a realização de pesquisas quanto ao tema.

Embora a maioria dos estudantes participantes da pesquisa reconheçam que o uso do *blog* facilita o processo de aprendizagem, e que a ferramenta reduz custos com materiais, a habilidade técnica necessária para a sua elaboração é apontada como obstáculo a ser superado para uma experiência ainda mais positiva, “... é preciso que as necessidades contemporâneas sejam postas em questão e que as instituições de ensino reconheçam a necessidade da inclusão digital...” (Vieira et al., 2020). Nesse contexto, é fundamental que profissionais educadores sejam aptos ao uso de TDIC's na sua prática profissional.

A ausência de habilidade técnica dos estudantes universitários aqui constatada, é reflexo de um processo de aprendizado basilar defasado em alfabetização digital. Cabe destacar que a preferência dos estudantes por ferramentas didáticas mais tradicionais deve





ser considerada pelo professor, a fim de privilegiar a autonomia e as possibilidades do estudante. A despeito da inclusão de recursos tecnológicos na educação, é necessário repensar relação professor-aluno, deslocando-a do campo da hierarquização para contemplar a horizontalidade do processo educativo (Techio et al., 2021). Para tanto, considerar as escolhas dos alunos quanto aos recursos didáticos parece fundamental, sem deixar, todavia, de contemplar o uso das tecnologias, cada vez mais exigido na contemporaneidade.

Pode haver resistência ao uso do *blog*, apesar do reconhecimento de suas potencialidades. Podemos concluir que a dupla tarefa do estudante em aprender um novo conjunto de conceitos e ideias da disciplina, e simultaneamente a utilizar uma nova ferramenta didática, o *blog*. Tal problemática exige que o profissional educador esteja preparado didática-metodologicamente para que possa agregar o recurso digital na sua prática de ensino, de modo a contribuir para a transformação da cultura de ensino-aprendizado (Araújo, 2009; Matar & Machado, 2019).

Giroto et al. (2017) destacam os recursos tecnológicos como estratégia pedagógica inclusiva, capazes de atender necessidades de alunos com deficiências, TGD (transtorno global do desenvolvimento) ou com altas habilidades, propiciando apropriação de conhecimento através da superação de barreiras que os métodos e ferramentas tradicionais não são capazes de superar. Nessa perspectiva, o uso de *blog* no processo de ensino-aprendizagem se configura como grande aliado da educação inclusiva pois possibilita diversas formas de comunicação multimídia, facilitando o acesso e interação dos mais diversos alunos ao conhecimento.

Conclusão

A maioria dos participantes afirmou que aprenderam mais facilmente e de forma menos estressante com o uso de *blogs* em comparação a outras disciplinas que não usam *blog*. Além disso, a utilização de *notebooks* e celulares durante as aulas foi considerada benéfica para o entendimento da matéria. A pesquisa também revelou que o uso do *blog* contribui para uma aprendizagem mais ativa e independente, além de reduzir os custos com materiais.

A preferência pelo uso de métodos tradicionais de ensino ou pela experiência com a ferramenta *blog* no processo de ensino-aprendizagem foi positiva para a maioria dos estudantes. A utilização do *blog* também foi considerada uma importante aliada na integração dos estudantes e no compartilhamento de conhecimentos.

Os dados qualitativos indicaram que a maioria dos estudantes teve uma experiência positiva em relação ao uso do *blog* como forma de avaliação da aprendizagem. No entanto, mais da metade dos estudantes apontaram dificuldades relacionadas à falta de habilidade técnica, produção de conteúdo relevantes e criativos, busca por referências e formatação ABNT.

Em conclusão, a pesquisa demonstrou que o uso de *blogs* pode ser uma ferramenta de ensino eficaz, impactando positivamente na aprendizagem dos estudantes. No entanto, é importante fornecer suporte técnico e capacitação para os estudantes que enfrentam dificuldades relacionadas ao uso da tecnologia. Além disso, é necessário considerar as preferências dos estudantes em relação ao modelo de apresentação de trabalhos. O uso do *blog* pode ser uma forma interessante de integrar os estudantes e promover o compartilhamento de conhecimentos, além de ser um recurso aliado na promoção de autonomia no processo de ensino e aprendizagem.





Referências

- Amaral, A.; Recuero, R.; Montardo, S. *Blogs.com: estudos sobre blogs e Comunicação*. 1. ed. São Paulo, SP, Brasil: Momento Editorial, 2009.
- Araújo, M. C. M. U (2010). *Potencialidades do uso do blog em educação...* 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010. Recuperado em 02 de junho de 2023 de <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14350>.
- Da Silva, S. L. R.; Orkiel, E. (2018). O blog como instrumento de auxílio ao ensino. *Ensino & Pesquisa*, 16(1). Recuperado em 16 de novembro de 2016 de https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/1398/pdf_62
- Dal Pizzol, A., Santinello, J., Alvaristo, E. F. (2021). O estágio de docência universitária: o uso do blog como possibilidade didático-metodológica. *Horizontes*, v. 39, n. 1,. Recuperado em 28 de junho de 2023 de <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1098>.
- Damasceno, M. M. S. (2021). *Tecnologias Educacionais*. (1a ed.). Iguatu, CE, Brasil: Quipá Editores, vol. 1
- Duarte, F. (2015) *REA: entenda o que são recursos educacionais abertos*. EBC. Recuperado em 08 de julho de 2023 de <https://memoria.ebc.com.br/educacao/2015/09/rea-entenda-o-que-sao-os-recursos-educacionais-abertos>.
- Geraldi, L. M. A.; Bizelli, J. L. *Tecnologias da informação e comunicação na educação: conceitos e definições*. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 18, 2017. DOI: 10.22633/rpge.v0i18.9379. Recuperado em 15 de novembro de 2023 de <https://periodicos.flcar.unesp.br/rpge/article/view/9379>. Acesso em: 15 nov. 2023.
- Giroto, C. R. M., Poker, R. B., Omote, S. (2012). *As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas*. Marília. Cultura Acadêmica Editora, 2012. *E-book*. Recuperado em 14 de julho de 2023 de https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/as-tecnologias-nas-praticas_e-book.pdf.
- Mattar, J., Machado, N. S. (2019). A percepção dos estudantes sobre o uso de tecnologias no *blended learning*. *Internet Latent Corpus Journal*. Recuperado em 14 de julho de 2023 de <https://doi.org/10.34624/ilcj.v9i1.826>.
- O *blog* educacional como ferramenta de aprendizagem no ensino superior. *Pearson - Higher Education*. Recuperado em 07 de julho de 2023 de <https://hed.pearson.com.br/blog/plataformas-de-aprendizagem/o-blog-educacional-como-ferramenta-de-aprendizagem-no-ensino-superior#c-4>.
- Techio, L.R. et al. O uso do blog como ferramenta no processo ensino-aprendizagem. *Brazilian Journal of Development*, 2021, 7.1: 126-140. Recuperado em 16 de novembro de 2026 de <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22508/18016>



Valente, J.A.; Freire, F.M.P.; Arantes, F.L.
Tecnologia e Educação: passado, presente
e o que está por vir. 1. ed. Campinas, São
Paulo, Brasil: NIED/UNICAMP, 2018.

Vieira, E. S. M., Belo, P. A. P., Freire, V. C. C.
(2020). A possibilidade de utilização do
blog como ferramenta educacional.
Práticas Educativas, Memórias e
Oralidades - *Rev. Pemo*. v. 2, n. 2, p. 1–17.
Recuperado em 28 de junho de 2023 de
[https://revistas.uece.br/index.php/revpem
o/article/view/3747](https://revistas.uece.br/index.php/revpem/article/view/3747). Acesso em: 28 jun.
2023.

